



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 941

TÍTULO

Vigiles - Revista de Defesa Civil, Defesa Social e Segurança Pública

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

MODALIDADE

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA

Segurança Pública

RESUMO

Sabe-se que o compromisso final de pesquisadores e dos estudiosos é promover a utilização conhecimento científico e tecnológico no desenvolvimento de práticas adequadas, entre elas, no contexto organizacional. A Vigiles é uma publicação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais desenvolvida para contribuir na difusão de informações em ciência, tecnologia e inovação em áreas específicas do conhecimento. Seu objetivo principal é publicar manuscritos que apresentem discussões sobre rotinas e desenvolvimento tecnológico, estratégico, logístico e administrativo relacionadas às atividades dos órgãos de Defesa Civil, Defesa Social e Segurança Pública. Esta proposta atende a necessidade de se estabelecer uma relação de permanente comunicação e discussão dos avanços



técnico-científicos nas suas áreas temáticas entre vários atores sociais, a saber, profissionais, pesquisadores e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Divulgação técnico-científica Gestão da informação Segurança pública

PROBLEMA ENFRENTADO OU OPORTUNIDADE PERCEBIDA

A ideia da Vigiles foi desenvolvida ao se observar um desequilíbrio entre a divulgação e a produção técnica e científica sobre temáticas com interface e aplicabilidade às atividades desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e com outras instituições de Segurança Pública no contexto estadual e nacional. Verificou que conhecimentos relevantes e atualizados deveriam ser facilmente acessados por profissionais e pesquisadores no país e no mundo em um veículo exclusivo. Nota-se que, no Brasil, são escassas as revistas científicas específicas voltadas para o público interessado nessa área e que atenda aos critérios de editoração científica avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesse sentido, a ideia de uma desenvolver um meio de divulgação desses manuscritos fundamentados nas mais diferentes áreas do conhecimento (biologia, direito, história, comunicação social, química, engenharia, psicologia, medicina, entre outros) transformou-se em uma oportunidade de oferecer uma publicação técnico-científica de qualidade que foi consolidada na Vigiles.

OBJETIVOS DA INICIATIVA

A Vigiles possui como objetivo principal publicar manuscritos que apresentem discussões sobre rotinas e desenvolvimento tecnológico, estratégico, logístico e administrativo relacionadas às atividades dos órgãos de Defesa Civil, Defesa Social e Segurança Pública. Seus objetivos específicos são: a) estimular e incentivar a produção técnico-científica de qualidade referente a suas áreas temáticas; b) divulgar resultados de pesquisas científicas e trabalhos técnicos relacionados às atividades e atuação desses profissionais; c) fomentar as discussões que impliquem em melhorias na prática profissional e na prestação de serviços para a sociedade; d) incentivar o intercâmbio técnico-científico entre profissionais, pesquisadores e gestores interessados nas áreas temáticas da revista. Para delimitar os temas de interesse da Vigiles, foram definidas áreas temáticas, organizadas de modo a respeitar a diversidade da atuação dos profissionais do setor. O serviço operacional é contemplado pelas áreas de Busca, Salvamento e Atendimento Pré-Hospitalar; Combate a Incêndios e Defesa Civil e Defesa Social/Segurança Pública. Manuscritos voltados para procedimentos administrativos têm espaço na área de Administração e Gestão Pública. Há ainda áreas específicas que fazem interface com uma ampla gama de campos do saber: Direito, História e Gestão de Documentos, Educação e Saúde do Trabalhador.

BENEFICIÁRIO(S) DA INICIATIVA



Sobre os benefícios aos pesquisadores da área, eles são beneficiados com a possibilidade de discussão e troca de ideias entre pares. É importante lembrar que o público-alvo da revista não se limita a comunidade acadêmica e haverá leitores com as mais diversas formações. Assim, o conhecimento técnico e científico pode ser entendido como mais uma fonte de informação para que profissionais do setor possam refletir sobre o modo atual de fazer seu trabalho. Eles poderão planejar e tomar decisões diárias baseadas nos resultados dessas investigações e otimizar o uso de recursos, trabalhar com maior eficiência e agilidade e propor melhorias na qualidade dos serviços públicos. Com a constante melhoria na prestação dos serviços, o principal beneficiário é a sociedade: recebe maior informação técnico-científica e é atendida por profissionais mais capacitados para responder de forma mais satisfatória e efetiva às questões atuais e antecipar respostas às necessidades futuras da população.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

A Vigiles configura-se em uma nova prática de divulgação de conhecimento no âmbito dos órgãos de Defesa Civil, Defesa Social e Segurança Pública. No entanto, enfatiza-se que discurso científico tem suas normas próprias que devem ser observadas. Escrever para uma revista significa respeitar o processo metodológico para obter o conhecimento e um formato de apresentação das ideias. As ações desenvolvidas visaram oferecer um caminho para a instituição, os editores e os autores em potencial sobre as normas básicas que orientam a divulgação do conhecimento técnico-científico na Vigiles. A seguir, as ações desenvolvidas e as principais atividades implementadas pela Comissão editorial da Vigiles são descritas.

Ação 1: Organização de uma comissão interna para o desenvolvimento da revista Vigiles.

Atividade 1: O Comando geral do CBMMG designou uma comissão composta por 7 bombeiros militares para serem responsáveis pelo desenvolvimento e implantação da Vigiles baseada na especialidade acadêmica e nas funções que exercem na instituição.

Ação 2: Descrição dos elementos essenciais na composição da Vigiles.

Atividade 2: Inicialmente, foram discutidos aspectos de periodicidade, regularidade, divulgação e distribuição da Vigiles.

Ação 3: Descrição da missão e objetivos da Vigiles bem como as áreas temáticas dos manuscritos que seriam aceitos para publicação.

Atividade 3: Foram descritos os objetivos e as áreas temáticas da revista.

Ação 4: Descrição das funções dos componentes da Comissão editorial e pareceristas.

Atividade 4: Foi proposta a composição da Comissão editorial e das responsabilidades de cada membro no processo de revisão e aceite do artigo. As funções e critérios para a escolha dos pareceristas também foram descritos.

Ação 5: Descrição da estrutura e ao conteúdo dos manuscritos aceitos para publicação na Vigiles.

Atividade 5: Descrição da normalização, apresentação gráfica, estrutura do periódico e os elementos pré-textuais e pós-textuais.

Ação 6: Implantação e treinamento no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Atividade 6: Escolha e treinamento no SEER para a realização das atividades relativas a gestão editorial. O objetivo é



agilizar o trabalho dos editores, pois todo o processo de gerenciamento da revista se torna transparente e controlado.

Ação 7: Descrição das etapas do processo editorial.

Atividade 7: O processo editorial de um manuscrito submetido à Vigiles foi descrito em vinte etapas e possui a duração prevista de 152 dias.

Ação 8: Divulgação da Vigiles em meios digitais

Atividade 8: Foi de extrema relevância a divulgação da Vigiles por meio de correio eletrônico, cartazes e correspondência

Ação 9: Desenvolvimento do projeto gráfico.

Atividade 9: A apresentação gráfica, ou seja, o leiaute do periódico (capa, folhas, ilustrações, texto) foi desenvolvida pelo editor gráfico da Comissão.

Ação 10: Recebimento e avaliação de manuscritos e desenvolvimento do primeiro volume da Vigiles.

Atividade 10: Os 22 manuscritos submetidos à Vigiles foram avaliados de acordo com o fluxograma das etapas do processo editorial. Sete artigos foram aceitos para publicação. Foram revisados do ponto de vista gramatical e de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, finalmente, reunidos no primeiro volume da Vigiles.

Ação 11: Licitação do processo de impressão da Vigiles.

Atividade 11: A licitação para impressão da 1ª Edição da revista foi executada atendendo a Lei 8666/93.

Ação 12: Aquisição do Número Internacional Normalizado para Publicação Seriada (ISSN).

Atividade 12: O ISSN é o número de identidade da Vigiles permitindo que ela seja identificada internacionalmente. O ISSN da Vigiles é 2595-4229

Ação 13: Lançamento do exemplar impresso e on-line do primeiro volume da Vigiles.

Atividade 13: O primeiro exemplar da Vigiles foi finalizado e será lançado em Julho de 2018.

TEMPO DE IMPLANTAÇÃO (EM MESES)

ETAPA INICIAL: FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS DA REVISTA E RESPONSABILIDADES DA COMISSÃO EDITORIAL

Ação 1: Organização de uma comissão interna para o desenvolvimento da Revista Vigiles.

Ação 2: Descrição dos elementos essenciais na composição da Vigiles.

Ação 3: Descrição da missão e objetivos da Vigiles bem como as áreas temáticas dos manuscritos que seriam aceitos para publicação.

Ação 4: Descrição das funções dos componentes do Conselho editorial e pareceristas.

Período: 5 meses

ETAPAS INTERMEDIÁRIAS

Ação 5: Descrição da estrutura e ao conteúdo dos manuscritos aceitos para publicação na Vigiles.

Ação 6: Implantação e treinamento no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) junto ao Instituto



Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Atividade 6: Escolha e treinamento no SEER para a realização das atividades relativas a gestão editorial. O objetivo é agilizar o trabalho dos editores, pois todo o processo de gerenciamento da revista se torna transparente e controlado.

Ação 7: Descrição das etapas do processo editorial.

Período: 6 meses

ETAPAS FINAIS: PREPARAÇÃO DO PRIMEIRO VOLUME

Ação 8: Divulgação da Vigiles em meios digitais

Ação 9: Desenvolvimento do projeto gráfico.

Ação 10: Recebimento e avaliação de manuscritos e desenvolvimento do primeiro volume da Vigiles.

Ação 11: Licitação do processo de impressão da Vigiles.

Ação 12: Aquisição do Número Internacional Normalizado para Publicação Seriada (ISSN).

Ação 13: Lançamento do exemplar impresso e on-line do primeiro volume da Vigiles

Período: 10 meses

RESULTADOS ALCANÇADOS

A importância do conhecimento para o adequado desenvolvimento das atividades de uma instituição sempre fez parte do pensamento administrativo e tem-se enfatizado desde a década de 1980. Atualmente, a gestão do conhecimento nos processos organizacionais se tornou um dos elementos centrais para a gestão estratégica.

Considerando o planejamento estratégico do Comando do CBMMG, percebemos que a Vigiles é uma das ferramentas para a gestão de conhecimentos tecnológicos e administrativos que são a base para a concretização das políticas de atualização, valorização e gestão de pessoas, de conhecimento e tecnologia e iniciativa à inovação. Tendo em vista esse fim, é possível afirmar que a Vigiles é útil não apenas para a melhoria de práticas no CBMMG como nas demais instituições de Defesa Civil, Defesa Social e Segurança Pública.

Em todas as instituições, conhecimentos são produzidos e apresentados sob o formato de manuais técnicos, relatórios gerenciais, trabalho de finais de curso, dissertações e teses desenvolvidos pelos servidores tendo como foco questões relacionadas ao seu trabalho diário. Porém, poucos deles eram amplamente divulgados.

Desde o início do período para recebimento de manuscritos (janeiro de 2017), foram submetidos vinte e dois trabalhos oriundos de diferentes partes do estado e do país. A primeira edição da Revista conta com sete artigos originais que proporcionam discussões e avanços na prática dos profissionais ligados à Defesa Civil, Defesa Social e Segurança Pública. Esses estudos abrangem variadas áreas temáticas que incluem Direito, Gestão de Pessoas, Saúde do Trabalhador, Ensino e Administração Pública. A segunda edição está sendo finalizada e incorpora também artigos sobre Atividades Operacionais de Busca e Salvamento, Atendimento pré-hospitalar e Defesa civil e Defesa Social. Estas publicações contribuem para discutir conhecimentos e práticas entre os servidores de uma mesma instituição, como também com pesquisadores e profissionais de outras organizações do setor. Ambos os caminhos possibilitam ricas trocas humanas sem o intermédio de uma estrutura organizacional formal. Nesse sentido, percebemos que a criação de um ambiente propício que torna o conhecimento acessível é o primeiro passo para desenvolvimento de ferramentas e serviços de qualidade superior que tem a sociedade como principal beneficiário.



Estudos indicam que a gestão e compartilhamento do conhecimento intra e interinstituições está associado especificamente a melhorias em diversos processos, entre eles, tomada de decisão, gestão de clientes, respostas às demandas do mercado, desenvolvimento de habilidades individuais e institucionais, aumento da produtividade, melhores práticas, redução de custos e desenvolvimento de ferramentas. Todo o processo de melhora inicia-se na produção e divulgação do conhecimento e reflete no benefício social colhido pela população.

OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA

Os principais obstáculos identificados na implementação da iniciativa foram:

Obstáculo 1: Falta de experiência da Comissão responsável pelo projeto da Vigiles nas atividades de editoração de um periódico técnico-científico.

Obstáculo 2: Delimitação da quantidade e requisitos dos recursos humanos necessários para a realização do processo editorial, ou seja, definição das responsabilidades da Comissão Editorial da Vigiles. Tal definição é importante para assegurar a credibilidade e qualidade técnica, administrativa e teórica da revista. Pode ser entendido como um grupo de pessoas responsáveis por elaborar diretrizes, estabelecer o perfil político-editorial e examinar questões administrativas.

Obstáculo 3: Ausência de suporte institucional informatizado no processo de recebimento, editoração e divulgação de um periódico técnico-científico. Consideramos que a edição eletrônica permitirá a disseminação do material com maior dinamismo e abrangência a todos os interessados. Além disso, facilita o recebimento de manuscritos e respectivo contato com os autores. Para isso, há recomendações de que a publicação eletrônica de revistas científicas seja efetuada em plataformas reconhecidas e credenciadas no meio digital, como, por exemplo: SciELO, SEER - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas.

Obstáculo 4: Necessidade de ferramenta que permite identificar suspeita de plágio nos manuscritos submetidos à Vigiles.

Obstáculo 5: Necessidade de estimular a divulgação de trabalhos já realizados em cursos de graduação e aperfeiçoamento e aprimorar as habilidades do público interno do CBMMG na formatação de documentos técnico-científicos o que foi percebido como o principal dificultador para a submissão de manuscritos à Vigiles.

Obstáculo 6: Estabelecimento de um sistema de avaliação que garantisse a qualidade teórica e metodológica dos manuscritos.

SOLUÇÕES ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS

Solução 1: Treinamento dos participantes da Comissão sobre processo de editoração de uma revista científica. A Comissão participou gratuitamente das atividades do 1º Ciclo de Formação de Editores do Periódicos UFMG durante o ano de 2016 cujo objetivo foi capacitar os editores de periódicos científicos em temas como processos e ferramentas



de editoração.

Solução 2: Delimitação dos recursos humanos necessários para a realização do processo editorial. A Comissão Editorial da Vigiles refere-se a um grupo de pessoas que oferece respaldo institucional e técnico-científico para o periódico. São várias as funções essenciais para o funcionamento do processo editorial, sendo elas: editores científicos, assistentes, editores associados, editores de texto e layout. Além disso, tem-se a participação do parecerista (ou avaliador) que é responsável pela emissão de uma avaliação objetiva e confidencial do manuscrito. Eles podem recomendar a aprovação ou rejeição do trabalho como também sugerir alterações para melhoria do texto.

Solução 3: Atualmente, as revistas científicas têm utilizado sistemas automatizados para o gerenciamento das atividades de gestão editorial. Na Vigiles, optamos pelo uso do SEER, um software desenvolvido pela Universidade British Columbia para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Permite uma maior rapidez no fluxo das informações no processo editorial. Ademais, permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos atendam a padrões editoriais internacionais. No Brasil, é customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e recomendado pela CAPES. O website da Vigiles é coordenado pela Comissão editorial e sua manutenção técnica está sob a responsabilidade do Centro de Tecnologia e Sistemas (CTS) do CBMMG. Acesso em: www.vigiles.bombeiros.mg.gov.br

Solução 3: Dentre as várias ferramentas existentes no mercado para identificar suspeita de plágio nos manuscritos, o programa denominado Farejador Autoplágio foi escolhido para ser utilizado na Vigiles. Trata-se de um software brasileiro que busca dados e informações em diversos sites para acusar o plágio em um trabalho acadêmico por meio de um software instalado por download no computador. O programa faz a análise em trabalhos que são submetidos eletronicamente (upload).

Solução 4: Realização da 1ª Oficina de produção de textos técnico-científicos

Sob a justificativa da importância de oferecer condições para o desenvolvimento de trabalhos de qualidade a serem divulgados na Revista, foi oferecido um curso intensivo de curta duração para o público interno do CBMMG. O objetivo foi aprimorar as habilidades e aplicá-las na redação e formatação de artigos técnico-científicos. A oficina foi organizada em 5 encontros. Para participar, o interessado era dispensado do trabalho. Porém, a participação na Oficina não garantia que o manuscrito produzido fosse aceito para publicação na Revista. Na primeira edição da revista, 3 manuscritos foram elaborados durante a Oficina.

Solução 5: No intuito de garantir a qualidade das publicações, o processo editorial da Vigiles adota o sistema de avaliação por pares. O manuscrito recebido é encaminhado para o parecer de especialistas. A avaliação é cega, ou seja, autores desconhecem quem serão os pareceristas responsáveis pela análise de seus manuscritos. O inverso também é verdadeiro: quem avalia um manuscrito desconhece seu autor. O mérito do estudo e a qualidade do texto é que estão em foco. Primar pela qualidade das publicações é a nossa missão.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS (VALOR E ORIGEM)

Para a estruturação da Vigiles não houve necessidade de destinação orçamentária. Para a disponibilização dos manuscritos no formato impresso foram destinados R\$ 18.000,00 de recursos próprios.



RECURSOS HUMANOS

A Comissão editorial da Vigiles é formado por bombeiros da própria instituição selecionados a partir da sua especialização profissional. Para o desenvolvimento da primeira edição, onze servidores atuaram nas mais diversas tarefas presentes no processo editorial (editores científicos, assistentes, associados, de revisão de texto e de layout) e nove servidores atuaram como pareceristas internos dos manuscritos submetidos para avaliação. Além disso, dez pesquisadores de outras universidades e instituições de pesquisa foram convidados e trabalharam como pareceristas externos dos manuscritos submetidos à Vigiles.

INFRA-ESTRUTURA

A infraestrutura necessária para a execução das atividades do processo editorial da Vigiles refere-se a computadores, impressoras, programas de editores de texto e acesso à internet. Todas essas condições existiam nas diversas unidades do CBMMG em que estavam os responsáveis pelas tarefas da Comissão editorial da Revista.

GRAU DE NOVIDADE

A Vigiles é uma iniciativa pioneira em Minas Gerais considerando dois aspectos principais: abrangência das áreas temática de interesse para profissionais e pesquisadores em Defesa Social/Defesa Civil/ Segurança Pública e processo editorial conforme critérios avaliados CAPES. Um periódico que possui objetivo semelhante trata-se da Revista Flamae, editorada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, mas se limita a publicação de estudos sobre as práticas operacionais de bombeiros.

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA INICIATIVA

Foram destinados R\$ 18.000,00 de recursos próprios para impressão da 1ª Edição. Nota-se que a aquisição e manutenção da plataforma on-line não há custos.

ENVOLVEU MAIS DE UMA INSTITUIÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DA INICIATIVA? QUAL(IS)?

Não se aplica